

CORREIO FLUMINENSE

Erick Quintanilha



O texto seguirá para o Governo do Estado

Alerj aprova nova câmara no Conselho de Contribuintes

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou o Projeto de Lei 7.600/26, de autoria do Poder Executivo, que amplia de quatro para cinco o número de câmaras do Conselho de Contribuintes do Rio de Janeiro. O órgão, vinculado à Secretaria de Fazenda (Sefaz), possui autonomia decisória e é responsável por julgar recursos de processos administrativos tributários em segunda instância. O texto segue para o governador, que terá 15 dias úteis para sanção ou veto. A mudança foi necessária após uma lei de 2025 incluir representantes da OAB-RJ e do CRCRJ no conselho, aumentando o número de membros de 16 para 20. Com a nova estrutura de cinco câmaras, cada colegiado terá quatro integrantes, mantendo a igualdade de votos.

Paridade e o setor de petróleo

A nova divisão garante a paridade obrigatória: dois representantes do Estado e dois dos contribuintes em cada câmara. O equilíbrio é um princípio fundamental do contencioso fluminense desde 1975 e evita o envio de disputas fiscais ao Judiciário. Ao todo, são dez cadeiras do Executivo e dez de entidades. O projeto atualizou os assentos, incluindo representantes da Firjan, Fecomércio, Faerj e transportes, além de uma vaga para o setor de Petróleo.

Divulgação



A produção industrial do Rio superou a média nacional

Produção industrial cresce 10,1%

A produção industrial do Rio de Janeiro avançou 10,1% em abril, na comparação com o mesmo mês do ano passado, registrando um dos desempenhos mais expressivos do país no período. O resultado superou com folga a média nacional, que ficou em 2,7%. Os dados integram a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) Regional, divulgada nesta quarta-feira (10/06) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com o mês de março, a indústria fluminense também apresentou expansão, com crescimento de 1,5% em abril.

Índices acima da média brasileira

Neste ano, o setor industrial registra alta de 7,3%, ritmo superior ao observado no país, cuja média foi de 1,7%. De acordo com o IBGE, o desempenho da indústria fluminense foi impulsionado, principalmente, pelo avanço das atividades das indústrias extrativas, com destaque para a produção de óleos brutos de petróleo e gás natural, e produtos derivados do petróleo e biocombustíveis.

Superávit

A balança comercial do Rio registrou superávit de US\$ 11,8 bilhões entre janeiro e maio, acumulando US\$ 32,3 bilhões em corrente comercial. O petróleo liderou as exportações fluminenses, representando 77,3% do total (US\$ 17,1 bilhões). A China segue como o principal parceiro econômico do estado, seguida pelos EUA.

Operação Foco

A parceria entre a Sefaz-RJ e o GSI elevou em 254% o valor das autuações nas divisas do Rio. Em maio, a Operação Foco aplicou R\$ 39 milhões em multas por fraudes fiscais, contra R\$ 11 milhões no mesmo mês de 2025. A fiscalização em postos como Itatiaia e Campos mira conter a sonegação de bebidas e combustíveis.

Rioprevidência

O Rioprevidência reverterá R\$ 650 milhões do Fundo Administrativo para pagar aposentadorias e pensões do estado. A medida inédita, que limita os gastos internos da autarquia, destinará as sobras que superarem 150% das despesas mensais do órgão. A diretoria também fixou regras mais rígidas e seguras para os investimentos.

Saúde no trânsito

A Alerj aprovou o projeto que cria o Programa de Saúde do Trabalhador no Trânsito (Pro-sat) no Rio. A meta é oferecer apoio psicológico, lazer e descanso para motoristas de ônibus, vans, táxis e aplicativos, combatendo o estresse e a violência nas vias. O texto, do deputado Anderson Moraes (PL), passou em primeira discussão.

Libras na DP

Niterói implantará o serviço NitLibras nas delegacias locais, garantindo atendimento acessível a surdos via Língua Brasileira de Sinais, 24 horas por dia. O sistema, criado pela Codac em parceria com a Polícia Civil, conecta usuários a intérpretes de forma remota por meio de QR Codes, eliminando barreiras na comunicação.

Castração

São Gonçalo abriu mais de mil vagas gratuitas para castração de cães e gatos em Mutuá e Alcântara. O agendamento deve ser feito presencialmente nos Cavems, das 8h às 11h, por moradores maiores de 18 anos. É preciso levar documentos, comprovante de residência e o exame de sangue do pet para garantir a cirurgia.



Foram registradas 8.830 empresas abertas por mulheres no Rio

Rio tem mais empresas abertas por mulheres

20,8% dos negócios registrados em 2026 são liderados por mulheres

Da Redação

O protagonismo das mulheres no ambiente de negócios do Rio de Janeiro alcançou uma marca histórica em 2026. De acordo com os dados consolidados da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja), o Rio registrou o maior volume de empresas abertas por mulheres para o período dos cinco primeiros meses do ano.

Entre os meses de janeiro e maio de 2026, foram contabilizados exatamente 8.830 novos negócios liderados por empreendedoras. Esse expressivo montante equivale a 20,8% do total de 42.410 empresas abertas no estado durante o período, evidenciando a força feminina na retomada econômica e na geração de novas frentes de trabalho.

O indicador atual supera os recordes dos anos anteriores. No mesmo intervalo de 2025, o Rio de Janeiro havia registrado a abertura de 8.536 empresas por mulheres, enquanto o ano de 2024 computou 7.472 novos negócios com liderança feminina. Em termos percentuais, o avanço em 2026 representa um crescimento de 3,4% na comparação direta com os cinco primeiros meses de 2025 e um salto de 18,2% em relação ao mesmo período de 2024. Os números consolidam a tendência de expansão da participação das mulheres na atividade empresarial de forma estruturada.

A análise técnica do perfil das empresas criadas pelas empreendedoras fluminenses revela uma forte

concentração no setor de prestação de serviços. As principais escolhas envolvem os ramos de assistência à saúde, apoio administrativo especializado e consultorias operacionais. Entre as atividades econômicas mais registradas na Jucerja no início deste ano destacam-se os consultórios de psicologia e psicanálise, serviços de rotinas de escritório, clínicas odontológicas, empresas de gestão patrimonial e consultórios voltados para o atendimento de fisioterapia.

O comportamento dos registros ao longo dos meses de 2026 também foi mapeado pela autarquia estadual. O mês de março despontou como o período mais aquecido do ano para o empreendedorismo feminino, acumulando 2.160 novas empresas fundadas por mulheres. O segundo maior volume ocorreu no mês de fevereiro, com 1.781 registros, seguido de perto por maio, que computou 1.656 aberturas. O início do ano, em janeiro, manteve o ritmo com 1.653 novos contratos sociais, enquanto o mês de abril fechou a estatística parcial do semestre com a formalização de 1.580 negócios.

Durante o ano de 2025, o estado somou 40.083 empresas abertas por mulheres, número que representou uma alta de 11% quando comparado ao acumulado de 2024, ano em que 36.096 negócios femininos haviam sido criados. No balanço geral de novos CNPJs gerados no estado, o Rio de Janeiro encerrou o ano de 2025 com 86.448 aberturas totais, contra 76.036 registradas ao longo de 2024.